

não sei como cheguei aqui
estou nu em uma cama de
metal sentindo um cheiro de azinhavre
não sei como as palavras me vêm
não sei de quem são estas palavras estou
nu ele me diz que não estou nu mas
sei que estou
ainda que não reconheça esta
pele não reconheça estas paredes
que colocaram ao meu redor
estou nu como daquela vez foram
longas horas e o frio custa a passar
estou diante de você? preciso
me perguntar a cada vez sou
um homem adulto? você repete você
foi sempre a minha repetidora
assim como se diz em francês
ensaio assim como você e eu sempre
repetimos muito as mesmas
preocupações? eu preciso te
perguntar é um esforço não
sei como cheguei não reconheço
esses cheiros o cheiro do lençol o
cheiro dessas mãos de quem são estas
mãos estou nu não quero
que me toquem
peço
que não me toquem
mais
e o cômodo é
uma caixa de ressonâncias
vazia
um espaço oco
em que apenas eu
me ouço
em exaustão

annita costa malufe

(de um vídeo sobre La Borde)

21 de agosto e 19 de outubro de 2009

* Annita Costa Malufe é poeta, autora de *Como se caísse devagar* e *Territórios dispersos: a poética de Ana Cristina Cesar*, entre outros. Atualmente é pós-doutoranda no Núcleo de Estudos da Subjetividade da PUC-SP, com doutorado em teoria literária pela Unicamp.